

NA BUSCA PELO ENSINO OMNILATERAL: A PRODUÇÃO DE VÍDEOS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

LINDA CATARINA GUALDA

FATEC ITAPETININGA

lindacatarina@hotmail.com

Currículos adaptados às necessidades de um mundo globalizado e altamente competitivo, metodologias ativas, ferramentas digitais, além do desenvolvimento de habilidades socioemocionais são pautas que emergem em discussões acerca da excelência e acessibilidade do ensino. Com o advento da tecnologia, urge que as instituições de ensino estejam alinhadas às necessidades do mundo contemporâneo para que possam instruir os alunos ao uso adequado e consciente dos recursos tecnológicos no intuito de torná-los competentes na comunicação coletiva e responsáveis digitalmente. Nesse sentido, deve-se buscar um ensino omnilateral, aquele que abrange a emancipação do indivíduo em todos os sentidos da vida mediante a coordenação de esforços de aspectos social, moral, ético, político, intelectual, artístico, emocional, etc. para a construção de um ser humano crítico, autônomo e consciente da realidade. Pensando nisso, a produção de vídeos nas aulas de língua inglesa no curso de Tecnologia em Comércio Exterior na Fatec Itapetininga consistiu em uma prática ao encontro dessas demandas. Sendo parte da cultura audiovisual, o vídeo é uma forma de comunicação capaz de criar conexões com o público a partir de suas inúmeras aplicabilidades: estratégia de *marketing* (vídeo institucional, vídeo publicitário, vídeo de treinamento, vídeo tutorial, testemunhal, explicativo animado – *whiteboard* –, vídeo *branded content*, *unboxing*); divulgação de conhecimento científico (webinar, videoreportagem, documentário, resenha, *podcast*); produções com *fair use* de autopromoção (*lives*, *reaction*, depoimento, vlogs, videovlogs); entretenimento (*gameplay*, humor, videoclipe, webséries, animações, *live action*, *motion graphics*, filme de ficção), entre outras. Diante disso, considerando a implementação de práticas metodológicas que dialoguem com o contexto tecnológico e midiático bem como seus impactos na sociedade, este trabalho consiste em um relato de experiência de uma atividade que traz a produção de vídeos em língua inglesa como ferramenta para a omnilateralidade na formação do aluno do ensino superior. Por intermédio de uma atividade contextualizada – cultura *maker* – que faz parte da experiência dos alunos – *user experience* – a produção de conteúdo por meio de vídeo, pretendeu-se fomentar a aquisição e consolidação do idioma, dinamizando as aulas, aproximando os estudantes da disciplina (que muitas vezes é vista como difícil e causadora de traumas) ao viabilizar o trabalho em grupo em prol de uma aprendizagem significativa. Voltada ao aprendizado prático – *learning by doing* –, a atividade fomentou autonomia e protagonismo no desenvolvimento de habilidades profissionais e sócioemocionais, a saber: pensamento crítico, (re)significação de conhecimento técnico, proatividade, empatia, criatividade, resiliência, adaptabilidade, gestão do tempo/estresse, adaptabilidade, cooperação em um processo contínuo de construção colaborativa de conhecimento. Ademais, a prática intentou torná-los responsáveis por seu processo de aprendizado, já que o conhecimento é construído e reconstruído continuamente, interrelacionando-se o novo com o adquirido, estabelecendo novas conexões, novas motivações e novos saberes na relação com o objeto de conhecimento e com o Outro. O processo criativo na Educação contribui para o desenvolvimento omnilateral, permitindo que os estudantes se tornem indivíduos melhores em um mundo marcado pela individualização, volatilidade nas relações, aceleração tecnológica e estabelecimento de novas desigualdades.

Palavras-chave: Educação Omnilateral, Habilidades Socioemocionais, Língua Estrangeira, Metodologias Ativas, Ensino Superior.